

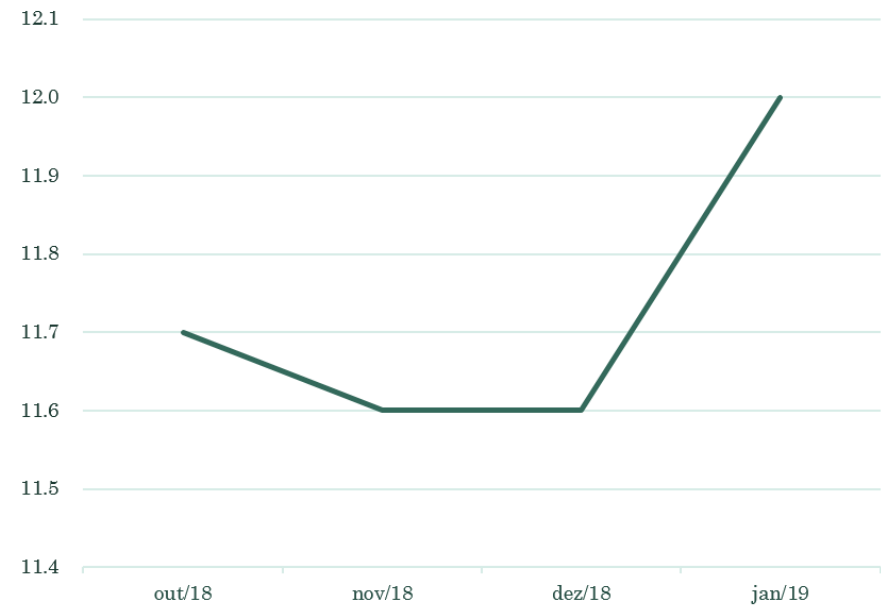


## DESEMPREGO EM ALTA

O ano de 2018 terminou de forma conturbada, apresentando aumento da inflação, queda nos investimentos e certa desconfiança em relação ao novo governo. Nesse cenário, o desemprego continua em alta.

Nos últimos 2 meses de 2018 o desemprego atingiu 11,6% da população, o que representa em termos absolutos mais de 20 milhões de pessoas sem oportunidade de trabalho no país. Esse valor representa uma queda de 0,10% em relação ao observado em outubro de 2018 (11,7%).

### TAXA DE DESEMPREGO



Fonte: IBGE

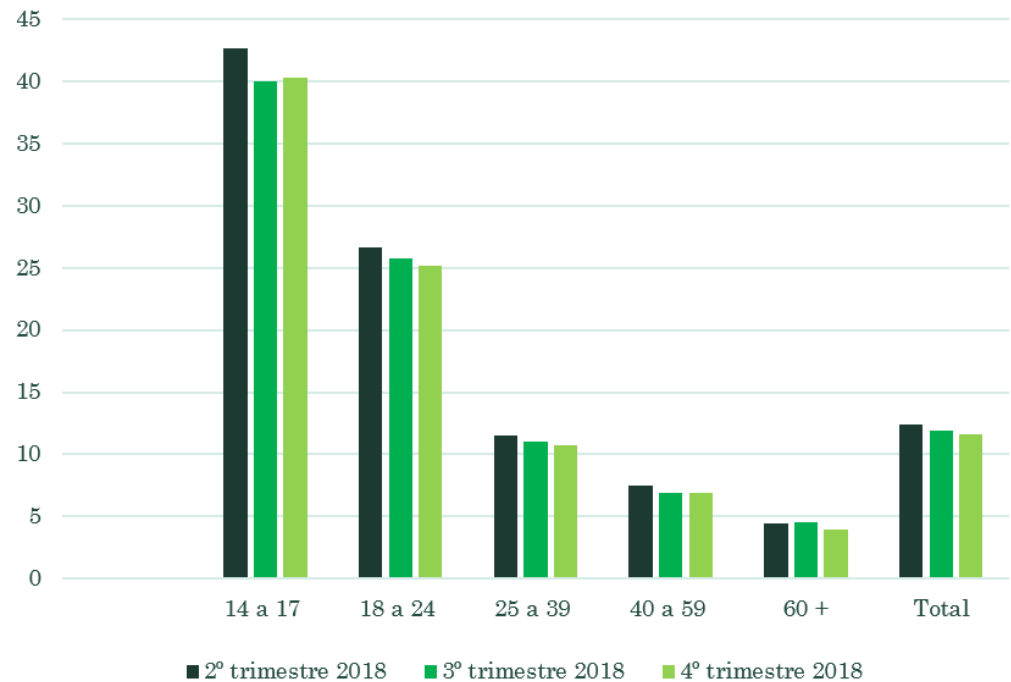


## DESEMPREGO EM ALTA

Uma análise estratificada permite observar que dentre os diferentes grupos etários, aqueles que mais se beneficiaram com essa melhora em termos da geração de emprego foram os jovens de 14 a 17 anos. No segundo trimestre de 2018 havia 42,7% de desempregados nessa faixa etária, percentual que se reduziu para 40,3% no quarto trimestre.

O último semestre de 2018 também encerrou com 25,2% daqueles com 18 a 24 anos desempregados e com 10,7% de desemprego entre os de 25 a 39 anos.

TAXA DE DESEMPREGO POR IDADE



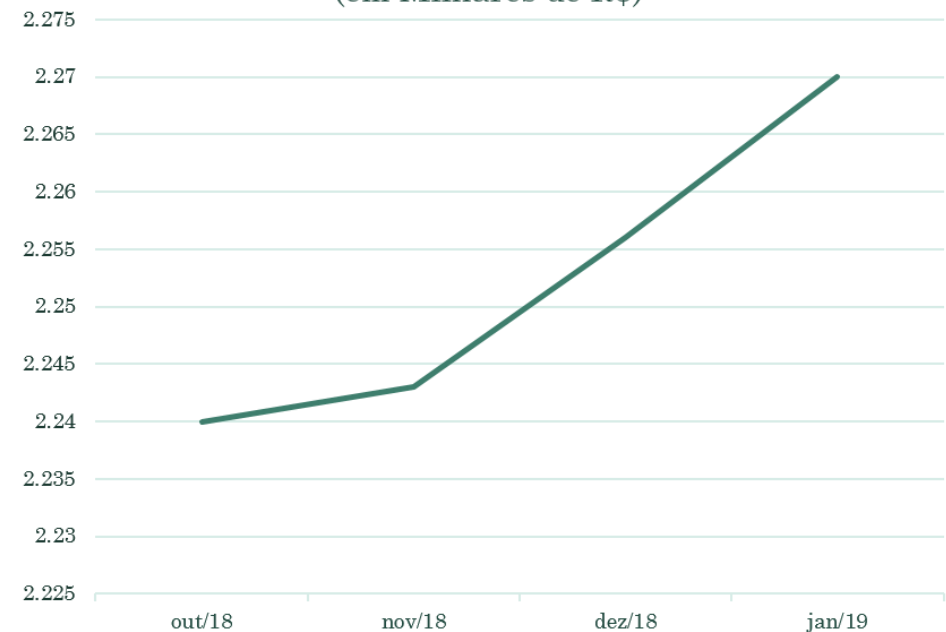


## DESEMPREGO EM ALTA

Nos primeiros meses de 2019 o resultado em termos da desocupação voltou a piorar. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego de Janeiro aumentou para 12%, ou seja, houve um incremento de 0,30% desde dezembro de 2018.

Por outro lado, o rendimento médio mensal do trabalho recebida pelos trabalhadores de 14 anos ou mais, apresentou um leve e constante crescimento desde outubro de 2018. Analisado em milhares de reais, esse indicador demonstra que em outubro do ano passado, o rendimento médio de todos os trabalhos era de R\$ 2240,00 por mês, valor que passou a ser de R\$ 2700,00 em Janeiro de 2019.

RENDIMENTO MÉD. TRABALHO  
(em Milhares de R\$)



Fonte: IBGE